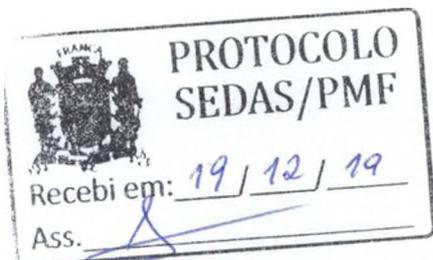


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2019

SCFV AEROPORTO III Coletivo II



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

Coletivo
[Signature]
[Signature]



ANEXO I

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 01/07/2019 A 31/12/2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: R. Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastormalmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550 / 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: José Carlos Sartori, Lígia Orsini Andrade e Cristiane Maria Zambelli.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 8.332 de 18 de Novembro de 2015.

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Endereço de execução: Carolina Piacenzi Tardivo, 1904 – Jd. Aeroporto III

Público: Adolescentes

Ciclo etário: 12 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: Aeroporto III, Aeroporto IV, Aviação e Santa Bárbara.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Sul

1

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastormalmenorfranca1@yahoo.com.br

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 16h50

Total de atendidos: 28

Capacidade de atendimento: 50 usuários

Famílias/usuários em lista de espera: 12 usuários de 6 a 11 anos (crianças) para o período da tarde; Nenhum Adolescente na lista de demanda reprimida;

Procedimentos em relação a esta demanda – Esta demanda é informada regularmente ao órgão gestor, sendo atualizada permanentemente com novas demandas e com encaminhamentos ao SCFV. Ressaltamos que esta demanda representa também usuários que possuem dificuldades de locomoção até o núcleo do SCFV.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no segundo semestre de 2019.

ALIMENTAÇÃO – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: pão com manteiga e bebida láctea, e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliana), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre.

No mês de **Julho** devido à baixa frequência dos atendidos por causa da relação que fazem às férias escolares, foi iniciado o percurso “Rir, brincar e crescer” com o eixo convivência social. O percurso teve como objetivo compartilhar brincadeiras e estimular a convivência coletiva através de atividades recreativas.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



Para que a convivência entre o grupo fosse harmoniosa, pois é neste momento em que os dois períodos ficaram unidos, os atendidos juntos a orientadora elaboraram combinados só para o mês de Julho. Depois o grupo em consenso escolheu os filmes que gostariam de assistir durante o mês.

Como um dos atendidos estava fazendo 18 anos e iria encerrar sua participação no SCFV, foi realizada uma festa de aniversário de despedida para ele, onde a turma e a equipe se mobilizaram para decorar a casa e preparar a confraternização.

Os atendidos também receberam a visita do grupo da Sicoob Credicoapec no qual trouxeram a presença do lutador francano, Gabriel Rissi que foi campeão do torneio Brasil Open Jiu Jitsu, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro. Foi realizada uma roda de conversa e desenvolvidas atividades relacionadas a este esporte. A visita deste competidor foi de suma importância para o grupo, porque ele transmitiu os quesitos necessários para ganhar na vida, independente se é no esporte ou não, falou da necessidade do respeito, educação e disciplina e isso segue paralelo com o que buscamos passar para os adolescentes na casa.

A pedido dos atendidos foram realizadas algumas atividades esportivas, tais como: futebol, vôlei, três cortes e dança na pracinha próxima ao SCFV. O propósito deste momento determinou-se na convivência coletiva e no fortalecimento do grupo.

Durante o percurso foi realizado atividades de pintura em telas e em folhas A3, com o objetivo de cada atendido retratar o sentimento que esse percurso mais descontraído estava despertando neles e o quanto é mais divertido fazer as atividades quando respeitamos o outro e sabemos o espaço de cada um.

Foram entregues ao coletivo, massas de biscoito. Cada atendido moldou o biscoito a sua maneira, diversos formatos foram feitos: bola de tênis, filtro dos sonhos, amuletos da sorte, ovos de pássaros em ninhos. Após terminarem os moldes, utilizaram tintas guaches para finalizar seus feitos. Os biscoitos ficaram em exposição em uma sala no SCFV para que se lembrassem dos seus trabalhos. O intuito dessa atividade foi para que experimentassem uma nova vivência com o material de forma livre.

Em forma de competição, uma gincana foi elaborada. Pertencia a mesma, atividade como corrida da garrafa d'água, cabo de guerra, qual é a música e para finalizar torta na cara. Toda a recreação envolvia no formato de competição, mas informados que a convivência e a participação de todos ali presentes era o mais importante.

Durante o mês os adolescentes passaram por um dia diferente, a turma de estética do SENAC visitou o núcleo, tiraram dúvidas sobre acne e finalizaram com limpeza de pele em todo o

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



grupo. Foi notável o quanto os adolescentes gostaram desse momento, pois se sentiram valorizados e foram tratados como adultos e isso despertou no grupo certa maturidade.

Pensando que o objetivo do percurso foi o de compartilhar brincadeiras e estimular a convivência coletiva, em conjunto com o coletivo I, os adolescentes participaram de um momento de brincadeiras com a Equipe de Recreação do Tio Rafas.

No decorrer do próximo mês, serão realizadas atividades dinâmicas nas escolas próximas na busca de promover maior adesão de atendidos no SCFV, para que tivesse a participação de todos na execução deste trabalho, foi pedido para que todos os atendidos juntos criassem um folder que tivesse uma imagem que representassem o SCFV de adolescentes, para assim chamar mais atenção do bairro e aumentar a participação.

O resultado dessa atividade foi muito positiva e concreta, porque os adolescentes conseguiram colocar toda a diversidade do grupo em um único papel e respeitando a opinião dada por cada um.

A pedido do coletivo foi feita uma guerra de bexiga d'água, foram o total de 300 bexigas. Os atendidos foram divididos em três equipes sendo 'mata-mata, cada equipe recebeu 100 bexigas para durar em todas as partidas que jogaram. O objetivo principal dessa atividade era estimular o trabalho em equipe e estratégia.

Como método avaliativo do percurso, a orientadora e o facilitador elaboraram uma ficha que foi entregue no final do percurso, nesta ficha os atendidos dão notas para o percurso, respondem se gostaram ou não e colocam as sugestões e a partir dos resultados o próximo percurso é elaborado buscando alcançar as demandas que foram encontradas.

O mês de **Agosto** foi iniciado com o percurso autoestima e autoconfiança, embasado no eixo direito de ser, com o objetivo de estimular a elevação da autoestima de cada atendido, buscando se autorreconhecer e confiando na sua identidade.

Como introdução do tema a orientadora passou o filme "Felicidade por um fio", no qual retrata a história de uma mulher negra que tem problemas na sua vida amorosa por não se aceitar, então ela passa pela batalha do autorreconhecimento.

Depois foi pedido para que em uma cartolina branca, cada atendido escrevesse frases ou apenas palavras que já falaram que possa ter ofendido alguém. O cartaz ficou extremamente cheio, mas no momento em que foram escrevendo alguns atendidos já iam se corrigindo dizendo que já falaram coisas muito pesadas e que não precisava disso, após este momento foi realizada uma roda de conversa onde o facilitador e a orientadora disseram o quanto é importante se colocar no lugar do outro na hora de ofender e pensar que sentimento me despertaria se fosse eu ouvindo essas ofensas,

[Handwritten signature and initials]
4

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

porque por mais que possa parecer brincadeira, na cabeça da pessoa que está ouvindo pode nascer um trauma para a vida toda.

Os atendidos também assistiram ao filme "O mínimo para viver", que retrata a história de adolescentes com transtornos alimentares. Após esse momento foi pedido que cada atendido escrevesse em um pedaço de papel alguma palavra que foi dita sobre ele que fosse algo fisicamente ou não, mas que fez com que ele se sentisse mal por ser da forma que é, depois todos os papéis foram sorteados e cada adolescente retirou o papel que o outro escreveu, abriu e leu e a partir disto foram dividindo o que sentiriam se aquelas coisas fossem ditas a eles. A atividade teve como objetivo enfatizar o peso que as palavras têm e o quanto dói ouvi-las e que tudo isso gera a baixa autoestima.

Os adolescentes sentiram desejo em personalizar a sala de cinema, sendo assim, o facilitador propôs uma oficina de arte. Assim foi realizada com pintura com tinta guache em esferas de isopor. Cada um caracterizava a esfera conforme sua vontade, mas que quando outras pessoas vissem o enfeite, lembrassem-se da pessoa ao ver. Assim, pintaram suas personalidades e desejos no isopor. A oficina foi produtiva e todos gostaram do resultado final, pois ficaram pendurados na sala de cinema como enfeite e atividade, seus próprios universos criados por eles mesmos elevando sua autoestima e fazendo com que cada um entendesse sua identidade.

Num papel cartão foi pedido que cada indivíduo fizesse um autorretrato. As imagens de como eles se viam, através de seus traços físicos, foram feitas usando canetas, lápis de cor e outros materiais para a construção. A proposta da dinâmica era para que entendessem suas peculiaridades, pois são extremamente importantes para o autoconhecimento e aceitação. Consecutivamente, no posterior do desenho, cada um escreveu suas características pessoais e físicas, tais como, amigável, fiel, alto, cabelos escuros, entre outros.

Finalizando a atividade, uma breve apresentação do autorretrato foi realizada e assim, o grupo percebeu suas diferenças e identificaram traços em seus companheiros que não conheciam. Durante a apresentação um de nossos atendidos ficou bastante sensibilizado e chorou porque a equipe da casa ressaltou as suas qualidades, e o quanto ele é importante pelo fato de não entender o quanto é natural receber elogios faz com que ele se sinta acuado e até um pouco grosseiro quando elogiado, foi percebido então que foi o resultado mais concreto do percurso, pois através da sequência de atividades sobre este tema fez com que este atendido se aceitasse e entendesse a importância e o valor que ele tem e que isso vai além de características físicas.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



Também foi realizada a dinâmica da bexiga, a orientadora entregou uma bexiga cheia para cada atendido e disse que quem conseguisse manter a bexiga cheia ganharia um prêmio, quando a brincadeira começou um tentou estourar a bexiga do outro e não proteger a sua.

Quando a dinâmica acabou foi realizada uma roda de conversa e foi falado para eles o objetivo desta atividade, que bexiga cheia é como se fosse a nossa autoestima e que não temos que ter a necessidade de estourar a bexiga (autoestima) de alguém para elevar a nossa, muito pelo contrário o que temos que fazer é sempre ajudar a encher a bexiga dos outros, que neste caso seria elogiar e não criticar.

Dando continuidade ao percurso foi criado um varal com o intuito de mostrar aos atendidos o quanto é natural elogiar as pessoas e ser elogiado, e para tornar o elogio parte da rotina deles, foi pedido para que pintassem prendedores, entendendo que todos são iguais com características diferentes, depois fizeram uma capa com folha sulfite, colocaram na pasta em L e montaram um varal. Foi pedido para todos que fizesse todos os dias um elogio para alguém do SCFV e para isso a orientadora e o facilitador disponibilizou 10 minutos após todas as atividades para que eles escrevessem e sem saberem a equipe da casa começaram a escrever elogios para cada adolescente todos os dias também.

Para que os atendidos se aceitassem mais e entendessem sua verdadeira identidade para assim alimentar a sua autoconfiança e não deixar nada abalar a sua autoestima, foi construído o caderno do “quem sou eu e onde quero chegar” a partir de perguntas feitas pelo facilitador e orientadora, perguntas como: Quem sou eu? O que te faz feliz? Como e onde quero estar daqui a 10 anos? O que preciso melhorar em mim? E como sou com as outras pessoas? Depois do caderno pronto, fizeram uma reflexão do que foi escrito para entender se as minhas atitudes condizem com o que eu falo.

A turma assistiu ao filme “Mulher Maravilha”, com o objetivo de contribuir para o empoderamento feminino e na desconstrução dos estereótipos que a sociedade daquela época impunha. Na roda de conversa cada um expôs sua opinião sobre o filme e foi falado que ninguém pode se deixar abalar pelas críticas ou ofensas das outras pessoas ou dos próprios familiares.

Os adolescentes receberam a visita da Monike uma paciente do Hospital de Amor de Barretos que esta em tratamento contra o câncer, ela foi ao SCFV voluntariamente para conversar com o grupo sobre o quanto ficou fragilizada com o tratamento e o impacto que tudo isso causou a sua vida e que por mais que ocorreram mudanças no seu corpo e no seu interior, ela não deixou que abalasse a sua autoestima e que cada um tem que se amar da maneira que é e por mais difícil que seja o amor próprio é o que ajuda enxergar essas dificuldades de maneira mais fácil e a não desistir.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PUBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-28

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Aos olhos do outro, nome dado a dinâmica proposta que fora realizada em um ambiente aberto no local que estavam. Numa simples roda de conversa, os atendidos disseram abertamente como enxergava cada um ali presente. Elogios e características foram citados por todos. O grupo estava bastante emocionado com os elogios que receberam, pois inúmeras vezes realçavam somente os defeitos e possíveis erros de seus companheiros. Após uma longa conversa, cada adolescente leu um parágrafo do “Conto do amor próprio”. Finalizando o conto, citaram as partes que foram importantes e deram exemplos de como seria introduzido o trecho em suas vidas no cotidiano.

A gincana da autoestima estava dividida em quatro etapas e brincadeiras distintas. Iniciando com a ‘Competição de Elogios’, foram divididos em dois grupos durante toda a gincana. Nesta etapa o grupo que montasse um elogio para o outro grupo com as letras que estavam aleatoriamente espalhadas no local, ganharia um ponto sendo que o próprio grupo poderia ajudar na ideia da palavra.

Na segunda etapa a dinâmica ‘O que eu noto no outro’ foi realizada dividindo-os em pares posicionados de frente para o outro. Após um determinado tempo estipulado os atendidos, fora pedido que notassem com atenção nos traços de seu par, consecutivamente, cada um mudava algo em seu corpo e o outro teria que notar após determinado tempo.

O “Arranjo da Bexiga” caracterizou-se em uma competição entre as duas equipes para encherem as bexigas e montar um arranjo para a outra equipe. A ‘Dança das Cadeiras’ também desenvolvida em equipes personalizava a concentração durante a dança para que os membros das equipes sobrevivessem até o final sendo que ganharia a equipe que tivesse mais competidores ao final da partida. O círculo do elogio, escolhida como dinâmica para finalizar a gincana, consistia numa roda, porém sem equipes nesse momento, cada indivíduo recebera uma caneta e uma folha que estava posicionada em seu dorso. Durante o tempo de uma determinada música, todos andaram em único sentido e fizeram elogios para a pessoa em sua frente com a música sendo tocada. Ao longo da dinâmica, a música era trocada e as posições dos atendidos também eram assim elogiavam outras pessoas que estavam em sua frente.

Para finalizar o percurso e como forma de avaliação de todas as atividades executadas, os adolescentes receberam a visita de duas psicólogas a Natalia e a Maria Gabriela, no qual realizaram uma roda de conversa com os atendidos e perguntaram o que cada um entendeu sobre autoestima e o que fazem para elevar a própria autoestima e a autoestima do colega, elas também fizeram a dinâmica do “pra quem eu tiro o chapéu” que consistia em um chapéu com um espelho dentro e quando mostrava para cada adolescente, perguntavam se ele tiraria o chapéu para aquela pessoa, que no caso seria ele mesmo.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

O mês de **Setembro** foi iniciado com o percurso “Atitudes Proativas”, embasado no eixo participação social, com o objetivo de mostrar aos atendidos a importância de ter vontade em ajudar e se colocar no lugar dos outros.

O tema foi iniciado com uma roda de conversa onde foi explicado aos atendidos quais as atitudes que demonstram se a pessoa é proativa ou não, foi falado sobre a força de vontade, criatividade, ajudar o outro e aprender a usar os recursos disponíveis.

Após este momento, foi pedido que os adolescentes elaborassem para a equipe da casa atividades a serem executadas pelos funcionários que tivesse relação com o tema. Eles elaboraram atividades escritas perguntando o que é ser proativo, pediram para que os funcionários procurassem na casa objetos que estavam fora do lugar como se fosse um jogo dos sete erros e fizeram um teatro encenando uma atitude proativa, que consistiu em um atendido se disponibilizar a ajudar o outro sem que ele pedisse ajuda.

O facilitador realizou a atividade “Criando Produtos” que consistiu na criação de um produto, cujo tema era de livre escolha dos atendidos. Para isso, os adolescentes foram separados em dois grupos. Cada grupo teve um determinado tempo para pensar em coletivo na criação do e consecutivamente foram distribuídas diversas fases desde elaboração, marketing, financeiro, distribuição, diretrizes. O objetivo da dinâmica foi aguçar a criatividade e analisar a pró atividade individual de cada participante, pois como método avaliativo do percurso foi desenvolvido pelos colaboradores um painel de desenvolvimento nas atividades proativas.

Dando continuidade ao percurso os meninos assistiram ao filme “O menino que descobriu o vento”, filme baseado em fatos reais mostra o garoto que inventou sistema de captação de energia eólica que possibilitou bombear água para o cultivo de alimentos na seca. Após o filme foi realizado um bate-papo junto a orientadora, enfatizando a atitude do personagem que, por pior que fossem as suas condições e por mais que não tivesse recurso naquele momento, o garoto foi criativo, procurou material e pensou nas possibilidades que tinha para ajudar o seu povo. Para os atendidos assistir o filme ficou mais claro o que é ter atitudes proativas e o quanto pode ser benéfico para eles mesmos e para o próximo.

O percurso também foi planejado pensando na entrada destes adolescentes no mercado de trabalho, entendendo como funciona e como são realizados os processos seletivos e o que se espera do candidato na hora da entrevista de emprego. Pensando nisso a orientadora fez com o grupo duas dinâmicas sobre o tema. Na primeira foi pedido que um atendido voluntariamente organizasse o grupo em forma crescente através do ano de nascimento, depois pelo mês e o dia, mas a organização tinha que ser feita sem que os atendidos falassem, teve que se organizarem somente



através de gestos. Esta atividade teve como objetivo mostrar a eles que não é só quem se propõe a ser o voluntário é o proativo do grupo e sim os outros que também se movimentaram para fazer o que foi pedido e isso são fatores que também são observados em processos seletivos.

Também foi realizada a dinâmica para estimular a criatividade dos atendidos. A orientadora pediu para que eles fizessem duplas e cada um ficou responsável em construir uma parte do corpo humano com os seguintes materiais: lápis preto, borracha, régua e uma folha sulfite. Não tinha nenhuma regra, apenas usar todo o material. Cada dupla fez o seu e no final as peças foram juntadas para ver se o corpo estava completo, claramente o corpo humano estava desproporcional e a orientadora então explicou para eles que, a única regra era usar aquele material, mas que eles podiam sim conversar com as outras duplas e saber como cada um ia fazer para no final o corpo ficar proporcional. Esta dinâmica proporcionou um resultado positivo, pois, os adolescentes foram bem criativos e realmente pensaram em como realizar a tarefa.

Na busca pela inserção de novos atendidos ao coletivo, a técnica de referência propôs uma busca ativa na Escola Sérgio Lessa. Essa busca caracterizou-se na participação dos alunos em vulnerabilidade selecionados pela mediadora. A equipe passou informações sobre a estrutura e a funcionalidade do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Após este momento duas atividades esportivas foram realizadas pelo facilitador e orientadora, nas quais, uma delas foi uma competição entre dois grupos que se designava por cada indivíduo acertar a cesta de basquete marcando uma pontuação, errando ou acertando o mesmo voltava e entregava a bola ao próximo participante, que faria o mesmo. No objetivo de invadir o campo adversário e conseguir trazer um disco para o campo da sua equipe, a pega bandeira adaptado e passado ao grupo. A adaptação consistia em um aluno que com uma bola de iniciação esportiva poderia 'queimar' alguém da equipe adversária.

Também foi realizado o jogo da velha adaptado, rendeu muita adrenalina a ambas as equipes participantes, pois mudanças de regras em momentos distintos do jogo eram orientadas pelo facilitador. A 'velha' era marcada por coletes de cores diferentes e cada colete poderia ser colocado em algum arco, terminava o jogo a equipe que montasse a velha na vertical, horizontal ou diagonal. As dinâmicas também tiveram como seu objetivo da participação coletiva, estratégia em equipe, treinos de agilidade, flexibilidade e cognitivo.

Dando continuidade ao percurso os atendidos juntamente com a orientadora e o facilitador, caminharam pelo bairro, recolheram materiais recicláveis, depois quando retornaram para o Serviço de convivência se dividiram em duplas e cada dupla teve que criar um objeto com aquele material

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



recolhido, os adolescentes tiveram ideias bastante criativas como a criação de objetos para decoração feitos com espumas e vidros quebrados.

Dado a importância de conhecer novas áreas profissionais e a vivência de explorar cursos de nível superior, o facilitador e a orientadora levaram os atendidos na Feira de Profissões, FEPRO, que acontece anualmente na Universidade de Franca. Durante a visita na universidade, o coletivo teve a oportunidade de conhecer diversas áreas de atuação (humanas, biológicas, exatas, etc). Participaram de algumas vivências, como na gastronomia, onde aprenderam a fazer três tipos de brigadeiros diferentes e no final prestigiaram saboreando os brigadeiros feitos por alunas graduandas do curso. No curso de design gráfico, tiveram a oportunidade de aprender e fazer uma estampa de camiseta com o logo do curso, no final levou seu trabalho feito para casa.

Como método avaliativo a orientadora e o facilitador elaboraram um painel que foi nomeado de painel de desenvolvimento, no qual quem desenvolvesse todas as atividades receberia um pontinho e depois foi realizada uma roda de conversa sobre esse painel e o que eles acharam deste método. No último dia de atividades os atendidos criaram o seu mapa dos sonhos para que eles tivessem pelo menos motivação para realizá-los e que pensassem em ações para alcançar seus objetivos, entendendo a realidade que vivem.

O mês de **outubro** foi iniciado com o percurso Promoção de saúde, embasado no eixo Direito de Ser e Participação, o tema como objetivo mostrar o funcionamento do SUS, estimular a participação e promover a qualidade de vida.

Como introdução do tema, a primeira atividade foi à realização de uma roda de conversa sobre o direito a saúde, a orientadora explicou o início do sistema único de saúde, o porquê ele foi criado e porque existe a diferença entre hospital público e privado.

Após este momento foi realizada a dinâmica do barbante, no qual os atendidos fizeram um círculo e a orientadora com o rolo de barbante na mão o enrolou no dedo e jogou o rolo para outro atendido o questionando o porquê ele acha que o SUS não é de qualidade, então o adolescente respondia, enrolava o barbante no dedo e escolhia outro na roda para poder jogar.

No final da dinâmica foi percebido que todos do círculo estavam interligados e que o barbante estava como uma teia, então a orientadora explicou o objetivo da atividade que foi de mostrar aos atendidos que o SUS para funcionar de maneira efetiva é necessária articulação em rede e a interação de todos os serviços.

Dando continuidade ao tema, a orientadora leu para os atendidos algumas informações sobre o sistema único de saúde, qual o ano que foi criado, o porquê foi criado, quais serviços fazem parte do SUS, o que é o SAMU e o que é a UPA.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



Enquanto a leitura acontecia, os atendidos foram fazendo perguntas e se oferecendo para participar da leitura, depois todos juntos montaram um painel para ficar exposto na sala do núcleo com as informações.

Como o objetivo da primeira semana do percurso foi o direito a saúde, a orientador passou aos adolescentes a música “Sem Saúde” do Gabriel O Pensador que trouxe de encontro as palavras com a realidade que os atendidos vivenciam em relação ao descaso com a saúde pública.

Os atendidos foram separados em duplas e cada dupla ficou com uma parte da música, todos ouviram e após este momento foi pedido para que fizessem uma reflexão da letra, buscando identificar se por algum momento já se depararam com as situações retratadas pelo músico.

Foi um momento de troca de vivências, no qual os atendidos deram exemplos e relacionou com fatos que quase todos já presenciaram, depois cada dupla escreveu o que seria solução para os problemas cantados na música.

Para finalizar esta primeira etapa sobre o funcionamento e o acesso ao direito a saúde. Os atendidos assistiram alguns vídeos curtos sobre o SUS e os direitos que eles têm que não são acessados. Os vídeos foram: SUS- Sistema único de saúde; Linha de cuidado para atenção integral a saúde de crianças, adolescentes e suas famílias. Os vídeos foram passados com o objetivo de fazer uma síntese de fechamento sobre esta primeira parte do percurso.

O percurso foi interrompido devido à realização de atividades na semana da criança. Nesta semana o objetivo foi de promover atividades lúdicas, de recreação e de novas experiências. Os adolescentes tiveram aula de zumba com o Educador Físico Paulo, os atendidos receberam também a visita do Eduardo Físico Wesley que falou sobre a história do Hip Hop e realizou oficina com o grupo.

A equipe da casa também promoveu o dia da pizza, decorando a casa como se fosse restaurante e foram servidos na mesa com a pizza, refrigerantes e sobremesa. Também participaram da festa dos aniversariantes e de um dia de atividades desenvolvidas na sede da Pastoral do Menor e Família, com recreadores, brinquedos e jogos.

Após esta semana o percurso foi retomado com a exibição do filme “Fragmentado” que mostrou a história do personagem que possui 23 personalidades distintas e consegue alterná-las quimicamente em seu organismo apenas com a força do pensamento. Um dia, ele sequestra três adolescentes que encontra em um estacionamento. Vivendo em cativeiro, elas passam a conhecer as diferentes facetas de Kevin. O objetivo do filme foi iniciar a discussão sobre saúde mental, enfatizando o direito das pessoas com transtornos e deficiência intelectual.



A orientadora explicou de forma simples que, a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) tem como proposta um modelo de atenção em saúde mental, a partir do acesso e a promoção de direitos das pessoas, baseado na convivência dentro da sociedade. Além de mais acessível, a rede ainda tem como objetivo articular ações e serviços de saúde em diferentes níveis. Foi falado também sobre a cartilha de saúde mental.

No assunto sobre Saúde Mental, o facilitador propôs ao coletivo que numa folha A4 utilizando como material tinta guache para que, transpusessem suas vivências de algum sintoma de transtorno. Ansiedade, depressão, transtorno alimentar foram citados como principais existentes em suas vidas. Durante a dinâmica, os atendidos conversaram entre si sobre seus cotidianos e como todos os transtornos citados acima interferiam diretamente nas suas vidas. Finalizando a atividade, cada adolescente mostrou seu trabalho ao grupo e uma roda de conversa foi feita, contando suas histórias e vivências sobre os transtornos.

Introduzindo o assunto sobre Anatomia Humana através de roda de conversa, os atendidos mostraram seus conhecimentos sobre o corpo humano em sua totalidade. Conversaram sobre os ossos, órgãos e algumas funções específicas. Consecutivamente, foram divididos em dois grupos utilizando massinha como material, fizeram o esqueleto humano de acordo com seu conhecimento. No final, cada grupo expos seu esqueleto e trocaram informações sobre tal.

Finalizando o projeto de extensão do grupo GAPAF foi realizada uma festa comemorativa, teatro, show de talentos, bolo feito pelos atendidos, refrigerante, salgados, distribuição de sorvete, música e danças transformaram o dia do coletivo num momento marcante.

Durante o mês os atendidos receberam a visita dos alunos de enfermagem da Escola Profissionalizante Técnica (EPETC), que realizaram exames de glicemia e aferiram a pressão dos adolescentes e da equipe do serviço, os alunos também fizeram um momento aberto para as dúvidas e explicaram como é trabalhar nesta área e a importância do cuidado com o corpo e a fazer acompanhamentos médicos.

O mês de **Novembro** havia sido planejado como continuação do mês de outubro, com atividades voltadas ao percurso saúde e promoção de vida. Porém, durante o caminho foram observadas pelo facilitador e pela orientadora algumas demandas que precisavam ser alcançadas e para isso as atividades foram refeitas.

Então foi iniciado o percurso Valorização do Adolescente, embasado no eixo Direito de Ser, com o objetivo de resgatar a importância e o valor de aproveitar os momentos da adolescência.

Como já havia sido organizado com antecedência atividades foram iniciadas com a visita dos atendidos na Vigilância Sanitária. O passeio teve como objetivo mostrar para eles o trabalho da

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



vigilância, a importância da prevenção e do papel de cada um no que desrespeito a promoção de saúde. A coordenadora da Unidade Básica de Saúde da estação, a Adriana, falou sobre DST e higiene do corpo e do espaço em que vivem. Depois deste momento a profissional Eliane que trabalha Vigilância Ambiental falou sobre a diferença entre o lixão e o aterro sanitário de Franca.

Por mais que objetivo do passeio foi relacionado à saúde, a orientadora e o facilitador conseguiram fazer um link com a valorização do adolescente, enfatizando que a valorização de cada um começa dando importância para o cuidado do próprio corpo e que é necessário saber fazer escolhas das pessoas que eles se relacionam para que não se deixe se inferiorizar por influências dos outros.

Os adolescentes realizaram atividades com a Flavia e o Dario, estudantes de psicologia que cumpriam horas de estágio com o grupo. Realizaram atividades que tiveram como proposta, analisar como os adolescentes lidam com seus sentimentos e emoções e a importância de valorizar os momentos em que são sentidos. Os estagiários iniciaram as atividades acolhendo a cada um, Foi dito para eles que a atividade estava começando e que gostaria da atenção de todos. O Vídeo "Animação inspiradora – O poder dos sentimentos" que mostra duas pessoas saindo de casa pela manhã, porém um com um sentimento triste e a outra mais confiante. E em seguida foi aberta para discussão. O vídeo retratava sobre escolhas e experiências, eles, não conseguiram identificar os sentimentos dos personagens, trouxeram que na vida as pessoas têm sorte ou azar, mesmo os estagiários trazendo a percepção dos sentimentos, eles continuaram dizendo que se trata de sorte ou azar.

A próxima atividade foi à dinâmica do Anjo da Guarda. Foram escritos 10 papéis com os nomes dos adolescentes em cada um separadamente e colocado dentro de uma sacola. Cada adolescente sorteou um papel e foram orientados a escreverem as qualidades da pessoa sorteada, após a escrita foram recolhidos os papéis e de forma aleatória foi sendo distribuídos os papéis pelos estagiários e entregue ao adolescente para que ele pudesse ler as qualidades que estava escrita sobre si e comentar o sentimento que estava sentindo lendo e depois tentar descobrir quem escreveu sobre suas qualidades, após a revelação, este tinha que pegar um bombom na caixa que achava que o outro ia gostar, levantar e ir até ele agradecer, este adolescente por sua vez teria que dizer o sentimento de ter ganhado o presente.

Todos participaram com dedicação, mas; continuaram muito agitados, falando alto, conversando sobre suas vidas e acontecimentos da semana, a cada leitura em que o adolescente tentava descobrir que havia escrito, todos queriam também tentar descobrir, a todo o momento era necessário pedir que deixassem que um de cada vez pudesse tentar acertar quem escreveu. Muitos

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

disseram que ficaram, felizes, alegres, surpresos, e que faltaram algumas qualidades, que queria que tivessem colocado.

Foi percebido que, a maior intimidade da amizade adolescente reflete o desenvolvimento cognitivo. Os adolescentes de hoje são mais capazes de expressar seus pensamentos e seus sentimentos privados. Confiar em um amigo ajuda os jovens a explorarem seus próprios sentimentos, definirem sua identidade e a validarem seu próprio valor.

Na outra atividade foram distribuídas várias folhas com emotions e frases prontas falando dos sentimentos e emoções, para que eles recortassem e fizessem colagem das frases e dos emotions e que poderiam escrever também, retratando seus sentimentos. Eles participaram ativamente recortaram, coloram, escreveram, mas não quiseram falar de seus sentimentos e emoções. Depois foram distribuídas bexigas amarelas para que desenhassem os emotions.

Foi percebido neste encontro que os adolescentes têm dificuldade em lidar com os seus próprios sentimentos e com os sentimentos dos outros. Pode ser levada em consideração que a adolescência pode ser uma época difícil para os jovens, Conflitos familiares, emotividade negativa, mudanças de humor, estresse ligado à puberdade, um pouco da intensidade do comportamento rebelde seja normal do ponto de vista do desenvolvimento.

Numa roda de conversa, o facilitador indagou os atendidos sobre expectativa e planos de vida para o futuro. Próximos ao término do ano de 2019 torna-se interessante pensar e planejar metas para o ano seguinte, assim, cada atendido explicou quais seus planos e coisas que desejam mudar neles. Dois atendidos disseram que não queriam mudar nada, pois sabiam de tudo e não tinham mais o que planejar. O grupo não entendeu a resposta de ambos, como se não precisassem aprender mais nada. O facilitador compartilhou do mesmo pensamento que o grupo, assim propôs uma atividade em que os dois que não precisavam aprender mais nada, fizessem uma atividade com o grupo. Trocando os papéis entre facilitador e atendidos, os indivíduos tiveram um determinado tempo para planejar e executar uma atividade, pois como sabiam de tudo, o facilitador testou como seria repercussão da atividade proposta por eles. Através de uma folha A4 entregue para cada participante, os dois pediram para que desenhassem seu maior sonho, assim alguns expressaram que gostaria de ser jogador de basquete, etc. Porém, até elaborarem a atividade ouve um ser tempo, enquanto isso o coletivo que aguardava a atividade conversaram alto e não permaneciam quietos aguardando. Um dos atendidos que estava elaborando a atividade conversou com o grupo para que ficassem em silêncio, vivenciando experiências em que a orientador e o facilitador vivem no dia a dia. Finalizando a atividade, o coletivo em uma devolutiva citou os pontos fortes e pontos que devem ser melhorado nos dois que passaram a atividade e vice-versa, assim, todo o coletivo

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

presenciou a importância de sempre aprender coisas novas e as dificuldades enfrentadas no cotidiano justamente pelo comportamento do grupo. Entenderam que pensar e planejar são itens importantes para o futuro, extremamente necessários para que metas sejam alcançadas e com isso, dando mais valor aos seus projetos.

Dando continuidade, foi realizada a atividade com a psicóloga Natalia, para iniciar a atividade foi feita uma introdução, onde os adolescentes falaram sobre o que estava sendo trabalhado no percurso. Depois começaram a falar sobre a valorização dos adolescentes, a pensar o porquê temos que valorizar as coisas e pessoas, o que valorizamos nos outros e na gente, começaram a pensar nas qualidades e defeitos que temos.

Após a roda de conversa foi desenvolvida uma dinâmica no qual colocaram três qualidades e na frente dessas qualidades foi pedido que colocassem valores de 100 ou 50, e depois receberam dinheiros fictícios. A psicóloga recolheu todas as qualidades e fez uma "feira de qualidades", onde cada atendido poderia comprar as qualidades dos outros para ter pra eles. Depois de terminada a dinâmica foi feito um momento de reflexão do ponto de vista deles mesmos sobre suas qualidades e quantos pontos bons cada um têm acaba passando despercebido por não saberem o valor que realmente tem, a psicóloga pediu para que eles repensassem em um novo olhar e valor para eles mesmo e como podem ajudar os outros.

Tanto o coletivo do período matutino quanto o vespertino gostam de assistir filme, principalmente os recém-lançados no cinema. Na ideia de valorização das vontades dos atendidos, a orientadora e o facilitador elaboraram um mini cinema no serviço de convivência, com projetor e uma caixa de som potente. Tnt nas janelas fizeram com que, a sala ficasse bem escura e o som bem alto para que vivenciassem com o máximo de projeção um cinema real. Cada período escolheu o filme desejado em democracia através de votação, assim todos aproveitaram o filme com bom som, ambiente agradável e a operacional entregou pipoca ao coletivo.

A orientadora e o Facilitador também falaram da importância de alimentar sempre a autoestima, ainda mais neste período de mudanças que é a fase da adolescência. E pensando nisto, foi passado para eles um texto que falam dos sintomas que caracterizam uma pessoa com boa autoestima e outra com baixa autoestima.

A atividade se iniciou com roda de conversa dando espaço para cada adolescentes expressar o que ouvem em casa que faz com eles se sintam valorizados, foi notado que todos sem exceção disseram que se sentem valorizados quando limpam a casa. Devido a essas respostas à orientadora e o facilitador começou a explicar para eles que isso não é sentir o verdadeiro valor que cada um tem,

e sim ser reconhecido por ter feito uma ação, pois para serem valorizados não precisam necessariamente executar algo, não tem que ser uma troca.

Então foi explicado a eles que, durante a adolescência torna-se mais forte a necessidade de refletir profundamente sobre si mesmo, que o verdadeiro valor tem que partir de cada um deles, cada um tem que se conhecer e saber do que realmente gosta, do que gosta de fazer, com quem quer se relacionar, conseguir dizer sim e não.

E que a autoestima faz parte do processo de se valorizar e se amar mais, que a autoestima baixa pode causar sentimentos e comportamentos negativos que eles às vezes não percebem por encarar de forma natural.

A orientadora então começou a ler alguns comportamentos de adolescentes com baixa autoestima como: a falta de confiança em si mesmo e em suas capacidades; se consideram que são inferiores aos outros, não respeitados e não valorizados. Isso faz com que se recuse a realizar atividades grupais em que têm que cooperar com os outros; sentem insegurança e um medo paralisante do fracasso; muitas vezes mostram sinais de falta de disciplina, compromisso e responsabilidade; na tentativa de se destacarem e dada sua constante necessidade de atraírem atenção, enganam e mentem; culpam os outros e muitas vezes adotam uma atitude agressiva, violenta, regressiva, desafiadora e antissocial.

Após a leitura, a orientadora e o facilitador começaram a perguntar qual adolescente se identificou com algum dos comportamentos citados, todos disseram que em algum momento já expressaram o que foi lido.

Depois foi lido os comportamentos de adolescentes com a autoestima alta como: sentem-se amados e aceitos pelo seu entorno. Além disso, são motivados para aprender, experimentar coisas novas e estão dispostos a conhecer o mundo; tendem a ser otimistas em relação ao seu futuro e sabem como abordar seus problemas de diferentes pontos de vista; estabelecem objetivos e metas a curto e médio prazo e são capazes de se responsabilizar por seus próprios comportamentos e decisões; conhecem seus pontos fortes e fracos. Sabem aceitar as críticas, são autocríticos e enfrentam os problemas; têm estabilidade emocional e demonstram empatia; são sensíveis às necessidades dos outros, se comunicam facilmente com as pessoas ao seu redor e mantêm uma rede saudável de contatos em seu meio.

“A parte que falta em mim”, vídeo mostrado aos atendidos sobre valorização pessoal. O conteúdo relata a história de uma esfera que passa por tempos a procura de sua outra parte. Vagando pelo mundo a fora, a esfera encontra-se em diversas situações, onde encontra outras partes que na verdade não é a parte que lhe falta. Todo um contexto no vídeo levou ao grupo refletir sobre a

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

atitude da esfera na necessidade de encontrar alguém para se sentir completa, quanto na verdade o tempo todo ela estava cheia de si e momentos prazerosos ao longo do caminho. Frustrações também foram vivenciadas pela mesma, na qual quando encontrava com outra parte não se encaixava ou algo do tipo. Trazendo essa história a realidade do coletivo, o grupo contou numa roda de conversa, momentos que se sentiram iguais à esfera. Pessoas que passaram por suas vidas e que não se encaixavam momentos que perdiam, pois não apreciavam a vivência ali no presente. Tudo isso na expectativa de encontrar alguém, de chegar a algum lugar, mas não aproveitando o caminho. Contudo, a roda de conversa pode abrir os pensamentos da equipe e em reflexão tiveram uma nova visão sobre a valorização dos momentos da vida.

Levando ao grupo uma brincadeira antiga, o facilitador fizera uma adaptação do Stop. Intimidados pelo desafio proposto, todos tinham que seguir a regra para encontrar a letra que dava início ao jogo. A regra consistia-se quando a orientadora ou facilitador falavam uma palavra, a letra inicial da mesma seria a letra da rodada do stop. Na atividade foram analisados os comportamentos, reflexos, capacidade de raciocínio, convivência coletiva, competição. De modo geral, os próprios atendidos se analisaram no jogo, finalizando com uma roda de conversa num feedback do resultado em pontuação e pontos que precisam ser trabalhados no dia a dia com o grupo. Sentiram-se animados durante o jogo, valorizando suas experiências e trazendo para dentro da atividade seus conhecimentos de modo geral.

Jogos esportivos destacaram-se no passeio ao Ginásio Poliesportivo Pedrocão, basquete, futsal e futebol foram praticados por todo o coletivo em seus respectivos períodos (matutino e noturno). O passeio planejado trouxe aos atendidos um momento de interação coletivo num local diferente de onde estão acostumados a ficarem no cotidiano. No decorrer das atividades alguns atendidos não quiseram cumprir com o combinado entre eles, sendo que, todos participantes ali presentes deveriam jogar todos os jogos para que todo o grupo se divertisse, não somente jogar futsal e os que gostam de basquete não poder jogar, pois não haveria time. Assim a regra estabelecida entre eles foi revista e cobrada por seus companheiros. Finalizando o passeio, os jogos seguiram em diante e uma roda de conversa sobre o dia encerrava as atividades.

Teia de Aranha foi à dinâmica conduzida pelo facilitador, alinhados um de frente ao outro, os atendidos foram divididos em duas fileiras com um rolo de barbante na mão, cada um trouxe ao grupo o melhor e o pior momento desse ano de 2019. Consecutivamente, jogava o barbante para outra pessoa e a mesma repetia o processo de fala e de passar a linha. Traçando a teia, uma tesoura foi entregue ao primeiro da fila que tinha por opção corta-la ou não. Alguns participantes cortaram a teia do outro ou sua própria teia, no final, quase todos haviam feito tal ato. Finalizando a atividade,

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

foi explicada ao grupo a importância de lembrar momentos vividos e memórias que são de grande importância para a vida e pontos que podemos melhorar. Também mencionado na atividade o quanto reflexivo são os atos copiados dos colegas, trazendo o pensamento de autenticidade em suas escolhas e o porquê delas.

Para finalizar o percurso a orientadora iniciou uma roda de conversa com os atendidos falando sobre a importância de valorizar a fase da adolescência e relacionou com alto índice de trabalho infantil na atualidade e para que eles entendessem de forma mais simples o que a orientadora disse, foi passado para eles o vídeo Vida Maria, que foi vencedor de mais de 50 prêmios em festivais de cinema nacionais e internacionais, e conta a história de Maria José, uma menina de 5 anos de idade que é levada a largar os estudos para trabalhar. Enquanto trabalha, ela cresce casa, tem filhos, envelhece.

O grupo trocaram ideias e falaram o que acharam do vídeo, após este momento a orientadora transmitiu algumas informações e regras para que este adolescente seja inserido de formal legal e sem prejudicar a sua infância no mercado de trabalho já que foi uma dúvida demonstrada por todos.

E como forma avaliativa os atendidos também pintaram em folha A3, com guache, canetinha e lápis de cor, desenhos que retratassem onde e como se sentem valorizados e o que entenderam do percurso. Esses desenhos faram parte da exposição que será feita na ação comunitária, organizada pelo CRAS SUL e pelos serviços da rede.

O mês de **Dezembro** começou com o percurso relacionado ao mês anterior, mas com o nome Partilhar, pois devido ao mês referente às férias escolares a frequência dos atendidos caíram um pouco, pois alguns viajam, vão para casa de parentes ou ficam em casa com a família. Então as atividades foram desenvolvidas com o objetivo de dividir experiências, compartilhar brincadeiras e reviver algumas experiências de crianças, usando como norte o eixo direito de ser.

De início foi explicado como ia transcorrer as atividades durante todo o mês, e cada um expôs as atividades que mais gostava para também serem realizadas. Foram desenvolvidas atividades como, circuito esportivo, dia de cinema com filmes da escolha deles, gincanas, piquenique na praça e rodas de conversa com trocas de experiências aleatórias.

Durante o mês o grupo também realizou um passeio a Ribeirão Preto, visitaram o Bosque e o Ribeirão Shopping, foi um momento muito divertido e que proporcionou um sentimento de pertença para os meninos. E para fechar o momento foi perguntado o que eles acharam dessa experiência que para muitos foi nova.

DEMANDA ATENDIDA cras

A capacidade de atendimento é de 100 vagas, sendo:

Coletivo 1 com 50 vagas divididas em dois grupos de 25, sendo um de manhã e outro à tarde, com foco no atendimento à crianças de 6 a 11 anos.

Coletivo 2 com 50 vagas divididas em dois grupos de 25, sendo um de manhã e outro à tarde, com foco no atendimento à adolescentes de 12 a 17 anos.

Há duas equipes formadas de acordo com as orientações e legislação do referido serviço e disponibilizadas com exclusividades a ambos os coletivos.

A rotatividade de usuários permanece sendo o maior desafio enfrentado, especialmente no que se refere a adolescentes, pois, a maioria encaminhada nem sequer chega a começar a frequentar as atividades.

A adequação do espaço físico que até o mês de maio era incompatível com a quantidade de usuários para o Serviço ofertado, possibilitou o aumento da quantidade de adolescentes inseridos no SCFV dos grupos do coletivo 2, apesar de ainda estar com defasagem do número de usuários.

Houve no mês de setembro uma ação de busca ativa executada pela equipe do CRAS e do SCFV Coletivo 2, em parceria com a escola Estadual Sérgio Leça Teixeira, ocasião em que houve mais divulgação do serviço e novas inserções. Já o coletivo 1 apresenta lista de demanda reprimida para o período da tarde.

RESULTADOS CONCRETOS

Após o período de atividades executadas com os dois grupos, foi percebida uma melhora em relação ao respeito, gerando assim uma convivência harmoniosa entre eles.

Orientador e facilitador de oficinas relataram como um dos resultados concretos a postura de um dos atendidos. Após algumas atividades realizadas sobre autoestima, ele ficou bastante sensibilizado e chorou após a equipe da casa e seus colegas ressaltarem as suas qualidades e o quanto ele é importante. Foi demonstrada através da sequência de atividades sobre este tema a sua mudança de comportamento, que fez com que este atendido se aceitasse e entendesse a importância e o valor que ele tem e que isso vai além de características físicas.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Foi observado no grupo mudanças de comportamento e teve um atendido específico que apresentou uma melhora considerável na realização das atividades, está mais participativo, se comunica mais e se oferece para ajudar nas tarefas.

O grupo relatou que trabalhar sobre o tema saúde abriu mais a mente deles, despertou interesse por estar por dentro desse tema viram quanto é importante transmitir informações.

Foi percebido também a mudança de comportamento de alguns atendidos específicos e o interesse do grupo em entender o que se caracteriza trabalho infantil e o que corresponde à fase em que vivem. Também foi visto que durante a atividade do Stop eles demonstraram bastante e alegria e sentiram bem enquanto a atividade era realizada e entenderam que ser adolescente é participar destes momentos.

Em todos os casos relatados no segundo semestre de 2019 trabalhamos em conjunto com o CRAS, CREAS e Conselho Tutelar, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO

Um dos métodos avaliativos utilizados foi uma ficha que constava perguntas que avaliavam a maneira que o percurso foi desenvolvido. Nesta ficha os atendidos deram notas para o percurso, respondem se gostaram ou não do tema e da forma trabalhada e colocam sugestões e a partir dos resultados o próximo percurso é elaborado buscando alcançar as demandas que foram encontradas sugeridas por eles.

Outro método avaliativo foi convidar duas psicólogas para realizarem uma roda de conversa com os atendidos sobre o que eles entenderam por autoestima, além da utilização das fichas de avaliação do percurso.

Como método avaliativo a orientadora e o facilitador elaboraram um painel que foi nomeado de painel de desenvolvimento no qual quem desenvolveu as atividades recebeu um pontinho e depois foi realizada uma roda de conversa sobre esse painel e o que eles acharam deste método. No ultimo dia de atividades os atendidos criaram o seu mapa dos sonhos para que eles tivessem pelo menos motivação para realiza-los e que pensassem em ações para alcançar seus objetivos entendendo a realidade que vivem.

Como forma avaliativa os atendidos pintaram em folha A3, com guache, canetinha e lápis de cor, desenhos que retratassem onde e como se sentem valorizados e o que entenderam do percurso.

20
[Handwritten signature]

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



Esses desenhos faram parte da exposição que será feita na ação comunitária, organizada pelo CRAS SUL e pelos serviços da rede.

O monitoramento e a avaliação do projeto fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

O planejamento de atividades foi desenvolvido sob a ótica das vulnerabilidades dos usuários e conseqüentemente seus familiares.

Salientamos a relevância do apoio recebido por diversas estruturas da comunidade francana, o que propiciou maior qualificação para intervenção junto aos familiares das crianças e adolescentes.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no segundo semestre de 2019 pela Pastoral do Menor e Família.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

A orientadora e facilitador relataram que ainda que fosse notório o avanço do grupo de modo geral, foi percebido a necessidade de trabalhar o bullying, pois tem adolescentes no grupo que sofre com a baixa autoestima e revelaram que isso ocorre devido as brincadeiras indelicadas que resultam na falta de aceitação de si mesmo.

A intersetorialidade do território não consegue atingir de forma geral os problemas sociais existentes.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

Pensando na demanda encontrada, foi elaborado um planejamento que suprisse às necessidades do grupo de forma geral, mas pensando também em estratégias para alcançar alguns atendidos em específicos (que sofreram com bullying e baixa autoestima).

A Pastoral do Menor e Família busca cada vez mais atender as necessidades dos atendidos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para eles, onde através de rodas de conversa com as crianças e adolescentes e questionários e avaliações com as famílias, refletimos para melhoria do trabalho ofertado pela entidade.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Para a ação com a indisciplina e/ou alguma situação específica de um caso, fosse trabalhada de forma adequada, os orientadores sociais e facilitadores de oficinas deveriam ter capacitações/formações com profissionais de áreas específicas para tal tarefa.

Para que fosse um trabalho completo, a equipe do CRAS deveria ter mais uma integrante para trabalhar constantemente com as famílias do SCFV, as questões trabalhadas com os atendidos, pois só assim o trabalho desenvolvido com os mesmos surtiria os efeitos esperados pelo serviço.

Em relação à área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.



4.1 Recursos Humanos envolvidos diretamente

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE		
					Número	Órgão o Emis sor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo
1	Ana Júlia Alves	18/07/1984	F	359.891.708-23	46.003.006-1	SSP	SP		4- Ensino médio completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado celetista do setor privado
2	Gabriela Alves Teixeira	20/03/1995	F	413.496.218-89	45.365.161-6	SSP	SP	gaby_a.t@hotmail.com	6 - Ensino Superior Completo	1- Assistente Social	5 - Empregado Celetista do Setor Privado
3	Guilherme Henrique Medeiros Siqueira	01/08/1995	M	093.331.376-45	20.360.587		MG		5- Ensino Superior Incompleto	19 - Outro profissional de nível superior - Educação Física	5 - Empregado Celetista do Setor Privado
4	Izabella Rogério	26/12/1996	F	459.385.148-35	53.784.976-2	SSP	SP	izabella1226rogerio@gmail.com	6 - Ensino Superior Completo	1- Assistente Social	1- Empregado celetista do setor privado



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-00

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0001-00

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-8109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Equipe de Apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE		
					Número	Órgão Emisor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo
1	Alexandre Ramos Teófilo de Carvalho	28/04/1982	M	225.876.318-58	34.871.446-4	SSP	SP	xanditeofilo@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	4- Advogado	5- Empregado Celetista do Setor Privado
2	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado
3	Fernanda Maria Gomes Brasil	25/12/1977	F	265.116.518-27	32.116.518-27	SSP	SP	Fernandabrasil31@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente social	5- Empregado Celetista do Setor Privado
4	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhonatan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado
5	Lígia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligia-orsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não possui o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de um contrato temporário de seis meses, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos no próximo semestre.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-00

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0001-00

FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-6109

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

FORMAÇÕES

- Participação no mini curso sobre "Prevenção de violência sexual contra adolescentes na perspectiva da autoproteção" no SENAC.
- Participação da palestra sobre prevenção a automutilação e suicídio.
- A Pastoral do Menor forneceu supervisão com uma psicóloga, onde os profissionais levaram casos de atendidos e essas demandas foram trabalhadas com os funcionários.
- A Pastoral do Menor realizou capacitação uma vez no mês para todos os funcionários, com diversos temas, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços e o que ainda falta realizar, a partir das avaliações e sugestões dos funcionários, que são divididos por grupos (orientadores, facilitadores de oficinas, equipe da cozinha, equipe de limpeza, coordenação e auxiliares administrativos).
- A Pastoral do Menor realizou uma formação continuada com todos os funcionários cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança e do adolescente.
- A orientada social, o auxiliar administrativo, a facilitadora de oficinas e serviço operacional, participaram de reuniões mensais de planejamento com a equipe do CRAS.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social oferecer palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois a contrapartida da Entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS SUL: O envolvimento das famílias ocorreu por meio de ações particularizadas e visitas domiciliares, não houve periodicidade estipulada. Houve participação das crianças e adolescentes em atividades desenvolvidas juntamente com equipe do CRAS, momento aproveitado para diálogo sobre seus direitos/deveres, refletindo sobre mudanças e melhorias para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

PASTORAL DO MENOR:

- Sicoob Credcoapec – Palestra com o lutador francano Gabriel Rissi.
- Turma de Estética do SENAC.
- Passeio no Poli Esportivo
- Passeio na chácara
- Visita a FEPRO na Unifran
- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.
- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.
- Encontro intersetorial do SCFV no SEDAS para avaliação do serviço.
- Encontro com as famílias no qual foi apresentado o plano de trabalho da entidade e temas relacionados ao percurso.
- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.
- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

Encaminhamentos realizados: (X) Saúde (X) Educação () Jurídico () Unidade estatal.
Citar: (X) Serviços Socioassistenciais. Citar: Cadastro Único (X) Outros. Citar: Conselho Tutelar.

Benefícios, programas/projetos acessados. Citar: Neste semestre as famílias foram encaminhadas para inserção e/ou atualização do Cadastro Único prevendo possibilidade de acesso ao Programa Bolsa Família, Tarifa Social de Energia Elétrica, Programa Renda Cidadã, dentre outros Benefícios e Programas. Conforme a demanda da família, esta é acolhida no CRAS através de atendimento particularizado, objetivando o acesso a benefícios eventuais e/ou

PTR (Programa Renda Mínima). Houve situações de suspeita de violação de direitos, nas quais houve encaminhamento para Conselho Tutelar.

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência, orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança adolescente.



5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL
Pessoal/RH contratado	R\$45.139,99		
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$745,00		
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$1.225,00		
Material de Limpeza/Higiene	R\$3.921,94		
Material Educativo/Esportivo			
Material Didático/Pedagógico	R\$467,70		
Cama, Mesa e Banho			
Material de Copa e Cozinha			
Gás Engarrafado			
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$1.212,64		
Material de Expediente e Processamento de Dados			
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$1.224,54		
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis			
Equipamentos e Material Permanente			
Outros – Especificar (Aluguel)	R\$3.600,00		
TOTAL	R\$56.312,27		

6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

Nos encontros mensais não ocorreram o planejamento das atividades, das técnicas de referência juntamente com a orientadora social, onde a orientadora juntamente com o facilitador e os atendidos planejaram e passaram para a técnica o percurso já planejado.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

Neste semestre além do monitoramento realizado por eles, tivemos um momento para discussão sobre o relatório de atividades do Estado e Município. O que foi de grande valia.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.



7 - FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Adolescentes de 12 à 17 anos



Visita do SENAC



Leitura do conto "Amor próprio"



Avaliação do percurso



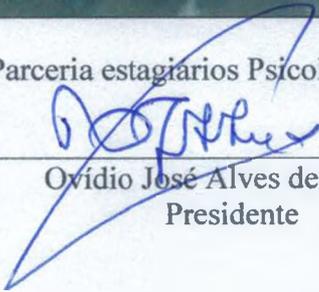
Visita dos alunos de enfermagem

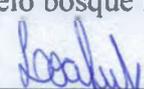


Parceria estagiários Psicologia



Passeio bosque Ribeirão Preto


Ovidio José Alves de Andrade
Presidente


Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável


José Carlos Silva Sartori
Coordenador Financeiro

Franca, 10 de Dezembro de 2019.
"À serviço da vida de crianças e adolescentes"

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-269 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471
CEC AEROPORTO III: R José Bernardes Sobrinho, 1849 – Jd Aeroporto III – CEP 14.404-251 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0010-26
FONES: Sede (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200; CEC (16) 3721-8109
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br